



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INFLUÊNCIA DA AMPLITUDE DE USO DOS MICROHÁBITATS SOBRE A SENSIBILIDADE À FRAGMENTAÇÃO FLORESTAL DE TYRANNIDEOS

Amanda Nobre Barboza de Souza^{1*}, Caio Vinicius de Oliveira Prates^{1*}, Márcio Rodrigo Gimenes²

1. Discentes do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema; 2. Docente do curso de Ciências Biológicas da UEMS – Ivinhema. *Correspondência para amanda.nobre.bs@hotmail.com ou caio1997_5@live.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia/Pôster

Alguns grupos tendem a ser mais sensíveis do que outros ao processo de fragmentação florestal, pois diferentes espécies apresentam requerimentos distintos respondendo de forma diferenciada a esta alteração na paisagem. Este estudo objetivou analisar se dentre os Tyrannidae florestais existe relação entre a amplitude de uso de microhábitats e sua sensibilidade à fragmentação. As amostragens foram conduzidas mensalmente entre setembro de 2013 e fevereiro de 2014, em três fragmentos florestais de Ivinhema (MS) com diferentes áreas e estados de conservação. A amplitude do uso de microhábitats foi analisada percorrendo-se transecções e indicando-se o microhábitat onde cada espécie foi registrada (borda da floresta, estratos inferior denso, inferior ralo, médio com alta concentração de cipós, médio ralo e copa). A sensibilidade à fragmentação das espécies foi analisada por meio do método de pontos de escuta, obtendo-se seu Índice Pontual de Abundância (IPA), classificando-as como “sensíveis”(espécies que ocorreram apenas no maior fragmento ou que tiveram abundância significativamente maior ali do que nos outros), “não sensíveis” (espécies que ocorreram no menor fragmento com abundância estatisticamente maior ou semelhante do que no maior fragmento (ou neste não ocorrerem) ou “moderadamente sensíveis” (demais situações). Foram registradas 14 espécies de Tyrannidae no total e não houve diferença significativa na riqueza entre os fragmentos e nem na abundância total da avifauna. A similaridade da avifauna entre os fragmentos foi razoavelmente baixa. A maioria das espécies foi classificada como com “alta amplitude de uso de microhábitats” e “não sensível à fragmentação”. Os resultados indicaram que a maior amplitude de uso de microhábitats dentro da floresta pode ser um fator importante na determinação da capacidade da espécie em se manter nesta paisagem fragmentada e parecem demonstrar um baixo estado de conservação da área estudada, levando-se em consideração que se trata de uma família de aves predominantemente generalistas.

Os autores agradecem à UEMS, instituição a qual pertencem e a FUNDECT, agência pagadora da bolsa de Iniciação Científica.